

EDUCAÇÃO FÍSICA REMOTA EM DECORRÊNCIA DA CRISE DA COVID-19, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS: um relato de experiência

Samuel A. O. JÚLIO¹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências das aulas de estágio do programa Residência Pedagógica da CAPES, subprojeto Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho - MG, apresentando as dificuldades encontradas e as experiências adquiridas ao longo do processo na adaptação das aulas de estágio no ensino remoto em decorrência da pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Remoto; Estágio; Residência Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica, instituído em 28 de fevereiro de 2018, pela portaria 38/2018 da CAPES, é uma das ações responsáveis por integrar a Política Nacional de Formação de Professores, e tem por objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a inserção do licenciando na Escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Segundo Mafuani (2011, apud BERNARDY, 2012, p. 1):

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano.

Como bolsista deste programa fui designado a conhecer a instituição concedente do estágio, uma escola municipal do município de Monte Belo-MG, seu Plano Político Pedagógico (PPP), gestores, diretores e a turma onde atuei como estagiário no 4º Bimestre do ano de 2020, contribuindo para o ensino e aprendizado dos alunos além da minha experiência formativa.

Mesmo com todas as experiências adquiridas nos estágios anteriores, me senti despreparado para a demanda de atividades do ensino remoto. Confecção de vídeo aulas, participação na construção de um ensino que suprisse as necessidades dos alunos no ensino remoto, a elaboração de um material didático que pudesse facilitar o entendimento e compreensão dos alunos e o auxílio e parceria dos pais em todo o processo.

Além disso, ainda existem as dificuldades de acesso às tecnologias de muitos alunos como: acesso a internet, alunos que não possuem computadores ou celulares, a dificuldade dos pais no

¹Bolsista do Programa Residência Pedagógica, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil. E-mail: samu.an97@gmail.com.

auxílio de atividades do meio tecnológico e a dificuldade na adaptação na elaboração de atividades remotas.

Embora a inserção das tecnologias na Educação e na Escola seja algo benéfico, muitas instituições de ensino não possuem estrutura para tal. Sendo assim, acabam não oferecendo um curso de formação aos docentes para adaptação das disciplinas ao meio tecnológico.

O objetivo deste relato é apresentar os desafios e experiência vividas por nós bolsistas do projeto Residência Pedagógica, juntamente com o professor preceptor da instituição concedente do estágio, e o professor coordenador do programa, a fim de também mostrar as habilidades de ensino desenvolvidas, e contribuir para a elaboração de atividades e vídeo aulas que facilitem tanto o processo de aprendizagem dos alunos, pensando também em facilitar o auxílio dos pais nas atividades de Educação Física remota.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação a distância permite atingir um grande número de pessoas e, a partir daí, proporcionar ao profissional a aquisição de conhecimento que permita que o mesmo demonstre capacidade crítico-reflexiva, habilidades e competências para o desenvolvimento de suas funções. (SILVA, 2015)

O habitus é um produto gerador das práticas coletivas e individuais. A integração entre diferentes indivíduos gera novas posturas e estratégias, mas preserva o que o indivíduo traz no seu interior. (ORTIZ, 1994)

Para Saraiva (2020, p. 7):

Ainda, em relação ao acionamento de mecanismos disciplinares, é possível observar que, no ensino remoto, a vigilância hierárquica recobre-se com uma nova camada em relação àquela que era mobilizada pelas atividades presenciais: a dos professores e dos alunos pelos pais, tendo em vista que a sala de aula se desloca para a sala da casa. Em relação aos filhos, os pais passam a desempenhar a função de organizar o horário e de fiscalizar seu cumprimento.

O estágio curricular supervisionado é, pois um modo especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, de outras exigências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar testando suas competências por um determinado período. (BRASIL, 2001, p. 10 e 11)

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O manuscrito se trata de um relato de experiência do PRP do IFSULDEMINAS, em seus primeiros 6 meses onde atuei como estagiário na turma do 5º ano A, no período de 30/11/2020 à

15/03/2021. Aplicando 10 intervenções, sendo elas, 2 Revistas Digitais e 8 Vídeo Aulas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao iniciar o programa tivemos encontros e debates no qual nos apresentaram meios e formas de se conduzir uma aula síncrona e assíncrona, como uma espécie de formação, de forma que os alunos compreendessem e se sentissem motivados a realizar as atividades. De início pensamos conseguir coordenar as aulas devido ao contato prévio que já tínhamos com a nossa formação de forma remota, mas na realidade foi um tanto quanto difícil desenvolver as atividades propostas em forma de vídeo aula, mesmo sendo atividades simples e descritas pelos PET, (Planos de Estudos Tutorados).

As maiores dificuldades encontradas de início foram: a falta de experiência e contato com ferramentas de edição de vídeo; a falta de espaço e de cômodos com boa iluminação e sem ruídos para a gravação das aulas; a carência de ferramentas de gravação como: câmeras, tripés, iluminação ou até mesmo um celular com uma boa resolução. Ocasionalmente em vídeos não muito nítidos, escuros e com alguns ruídos.

No mais, essa falta de experiência foi sendo desenvolvida na medida que fomos confeccionando um novo material de vídeo. Passamos a adaptar certas ferramentas como iluminação profissional por luminárias de mesa e até mesmo lanterna de outros celulares, descobrimos que além das ferramentas profissionais de edição de vídeo poderíamos utilizar ferramentas como o Canvas para edição de vídeo de forma prática, gratuita e com ótimos resultados.

Ao longo do processo, desenvolvemos também outras formas de ensino como a confecção de uma Revista Digital explicativa, ilustrada e lúdica, procurando assim direcionar a atenção dos alunos ao ensino de forma prazerosa e divertida, mesmo no ambiente caseiro, já que as revistas também trouxeram atividades a serem vivenciadas, gravadas e entregues ao professor de turma como conteúdo avaliativo.

Durante todo o processo tivemos reuniões com o coordenador e professor preceptor para auxílio na confecção das atividades e esclarecimento de dúvidas recorrentes nas aulas e na produção dos materiais utilizados neste período de estágio.

Ainda tínhamos um grande desafio que era a participação dos alunos nas atividades das vídeo aulas confeccionadas, que foram postadas na plataforma *Youtube* como forma de auxílio detalhado das atividades dos PET, os alunos optaram por apenas ler os PET e realizar as atividades, descartando assim as vídeo aulas, o que tornou a nossa confecção dos vídeos um tanto quanto desmotivante já que demanda muito esforço e tempo.

Mas ao final do processo, os alunos se mostraram satisfeitos com os resultados das aprendizagens, e ainda confeccionaram vídeos realizando cada atividade proposta, trazendo significado a todas as atividades que construímos, assim como em nossa experiência de estágio.

4. CONCLUSÕES

Contudo, por se tratar de um primeiro contato de estágio em forma remota, considero que tive um bom desempenho e aproveitamento das atividades enquanto estagiário. A experiência no programa da Residência Pedagógica me proporcionou uma nova vivência e um novo olhar a respeito do educar e educar-se, me trazendo novas formas de abordagem nas aulas de Educação Física Escolar, enriquecendo assim meu currículo e minhas formas de pensamento enquanto futuro professor de Educação Física Escolar.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer o apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil, e ao IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho-MG, pela experiência e oportunidade.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012. Acesso em: 8. mar. 2021. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Parecer CNE/CP 28. 2001.

ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1994.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente**. Práxis educativa. Ponta Grossa, PR. Vol. 15 (2020), e2016289, p. 1-24, 2020. Acesso em: 8. mar. 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218250>.

SILVA, Adriane. **Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 1099-1107, 2015. Acesso em: 8. mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n4/1099-1107/>.